

## Perguntas sobre o Case 2

### 1 - O que me impede de participar?

Meu maior problema em participar seria o julgamento das pessoas, se estou interrompendo muita a aula ou querendo atenção da professora só para mim. Eu sou um aluno que participa consideravelmente. Meu problema não é nem tirar a dúvida em si, mas sim a pergunta: será que estou participando demais? Apesar de acreditar que não participo tanto assim a nível de atrapalhar a aula, minha mente sempre acusa. Mas pelo menos consigo tirar algumas dúvidas. Ou seja, o que realmente me impede de participar é minha própria mente, já que a sala é propícia para errar e tirar dúvidas.

### 2 - O que eu posso fazer para criar um ambiente seguro?

Conforme apresentei no case, um dos problemas é a impulsividade humana e o medo do desconhecido. Em relação a impulsividade, devemos aprender com a vida e maturidade a controlá-la e não dar tanta atenção a determinadas ações. Já em relação ao medo do desconhecido, acredito que quanto mais as pessoas interagem mais o ambiente fica seguro para elas, melhorando a comunicação.

Dessa forma o ambiente fica mais leve já que você sabe como as pessoas de lá são. Com melhor comunicação, conseqüentemente o medo de participar em sala diminui. Promover interações com grupos diferentes do habitual tanto pelos próprios alunos quanto dos professores é essencial para o desenvolvimento da sala. Assim, eu devo procurar interagir com todos. Não preciso virar necessariamente amigo, mas sim ter uma relação. Isso ajudará a sala e a mim mesmo a criar um ambiente seguro.